

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APRENDIZADOS, DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS POR DUAS ALUNAS DURANTE A MONITORIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

EXPERIENCE REPORT ON THE LEARNINGS, CHALLENGES, AND TRANSFORMATIONS EXPERIENCED BY TWO STUDENTS DURING THE NURSING COURSE INTERNSHIP

RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE APRENDIZAJES, DESAFÍOS Y TRANSFORMACIONES VIVIDAS POR DOS ALUMNAS DURANTE LA MONITORÍA DEL CURSO DE ENFERMERÍA

¹Camila Aparecida Avelino Ribeiro

²Carolina Clarinda Abad

³Cristiane Padula Coiado

⁴Julia Peres Pinto

⁵Rita de Cassia Silva Vieira Janicas

⁶Sandra Maria da Penha Conceição

¹Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6141-3495>

²Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2646-9792>

³Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7778-1544>

⁴Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6363-1761>

⁵Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8950-0487>

⁶Centro Universitário FAM, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1292-3270>

Autor correspondente

Camila Aparecida Avelino Ribeiro

R. Quaresma Delgado, 450C - Parque São Rafael, São Paulo - SP, Brasil.

CEP: 08310-480 - Telefone: +55

(11)991468119 - E-mail:

camila.avelino.rb@gmail.com

Submissão: 10-01-2026

Aprovado: 16-02-2026

RESUMO

A monitoria acadêmica tem se consolidado como uma estratégia pedagógica relevante no ensino superior, especialmente na formação em Enfermagem, ao favorecer a integração entre teoria e prática e estimular o protagonismo discente. O presente estudo teve como objetivo relatar os benefícios acadêmicos, profissionais e pessoais percebidos por duas alunas que atuaram como monitoras em uma disciplina de práticas assistenciais de um curso de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, construído a partir das vivências das participantes ao longo do período de monitoria, analisadas em diálogo com a literatura sobre formação em saúde e processos educativos. As experiências evidenciaram contribuições relevantes para o aprofundamento dos conteúdos, o aprimoramento das habilidades práticas e o desenvolvimento de competências pedagógicas, como comunicação, organização do conhecimento e mediação do aprendizado. Observou-se, ainda, fortalecimento da autonomia, maior segurança técnica e amadurecimento pessoal e emocional das monitoras. Ademais, a monitoria favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais ao exercício da Enfermagem, tais como empatia, responsabilidade e postura ética. Conclui-se que a monitoria acadêmica constitui uma prática formativa significativa, capaz de contribuir para a formação integral do estudante e para o preparo de profissionais mais críticos e comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Enfermagem; Formação Profissional; Ensino Superior; Ensino em Saúde.

ABSTRACT

Academic monitoring has been consolidated as a relevant pedagogical strategy in higher education, particularly in nursing education, as it promotes the integration of theory and practice and encourages student protagonism. This study aimed to report the academic, professional, and personal benefits perceived by two students who worked as monitors in a practical assistance course within an undergraduate nursing program. This is a descriptive experience report with a qualitative approach, developed from the participants' experiences throughout the monitoring period and analyzed in dialogue with scientific literature on health education and educational processes. The experiences revealed important contributions to deepening content knowledge, improving practical skills, and developing pedagogical competencies such as communication, knowledge organization, and learning mediation. In addition, the monitoring activity promoted greater autonomy, increased technical confidence, and personal and emotional maturity among the monitors. The development of socio-emotional competencies essential to nursing practice, including empathy, responsibility, and ethical commitment, was also observed. It is concluded that academic monitoring represents a meaningful formative practice, contributing to comprehensive student education and to the preparation of more critical professionals committed to quality healthcare delivery.

Keywords: Academic Monitoring; Nursing; Professional Education; Higher Education; Health Education.

RESUMEN

La tutoría académica se ha consolidado como una estrategia pedagógica relevante en la educación superior, especialmente en la formación en enfermería, al favorecer la integración entre la teoría y la práctica y estimular el protagonismo de los estudiantes. El presente estudio tuvo como objetivo relatar los beneficios académicos, profesionales y personales percibidos por dos alumnas que actuaron como tutoras en una disciplina de prácticas asistenciales de un curso de enfermería. Se trata de un relato de experiencia, de naturaleza descriptiva y enfoque cualitativo, construido a partir de las vivencias de las participantes a lo largo del período de tutoría, analizadas en diálogo con la literatura sobre formación en salud y procesos educativos. Las experiencias pusieron de manifiesto contribuciones relevantes para la profundización de los contenidos, la mejora de las habilidades prácticas y el desarrollo de competencias pedagógicas, como la comunicación, la organización del conocimiento y la mediación del aprendizaje. También se observó un fortalecimiento de la autonomía, una mayor seguridad técnica y una maduración personal y emocional de las monitoras. Además, la tutoría favoreció el desarrollo de competencias socioemocionales fundamentales para el ejercicio de la enfermería, tales como la empatía, la responsabilidad y la postura ética. Se concluye que la tutoría académica constituye una práctica formativa significativa, capaz de contribuir a la formación integral del estudiante y a la capacitación de profesionales más críticos y comprometidos con la calidad de la atención sanitaria.

Palabras clave: Tutoría Académica; Enfermería; Formación Profesional; Educación Superior; Enseñanza en Salud.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é reconhecida como uma estratégia de ensino que promove o desenvolvimento da autonomia discente, aprimora habilidades pedagógicas e contribui para a formação integral do futuro profissional de Enfermagem. Segundo Andrade et al. ⁽¹⁾, a monitoria é uma prática que favorece o aprendizado colaborativo, aproximando teoria e prática, além de estimular o protagonismo estudantil.

Em cursos da área da saúde, a vivência como monitora possibilita o aprofundamento técnico-científico, a ampliação da comunicação e o desenvolvimento de competências docentes iniciais. ⁽²⁾ Assim, compreender os benefícios dessa experiência pode subsidiar melhorias nos programas institucionais de monitoria e fortalecer o processo formativo na graduação em Enfermagem.

Sendo assim, esse trabalho tem como problema de pesquisa explicar quais são os benefícios percebidos para a formação acadêmica, a prática clínica e o desenvolvimento de competências pedagógicas por duas estudantes que atuam como monitoras no curso de Enfermagem?

A monitoria é uma ferramenta de aprendizagem ativa que estimula a autonomia e a corresponsabilidade do estudante em sua formação. Conforme Chaves et al. ⁽³⁾, o envolvimento de alunos em atividades de monitoria promove o desenvolvimento do

raciocínio crítico e o fortalecimento de vínculos com o corpo docente e discente.

Além disso, Bernardi ⁽²⁾ destaca que a monitoria contribui para a segurança e a habilidade técnica do aluno, por permitir a revisão e aplicação prática do conteúdo. Assim, analisar as experiências de duas alunas de Enfermagem que vivenciaram essa prática é relevante por gerar conhecimento sobre o impacto da monitoria na formação profissional e apoiar a criação de estratégias pedagógicas mais efetivas.

Dessa forma, este relato busca documentar e refletir sobre os benefícios dessa prática na graduação em Enfermagem, alinhando-se à necessidade de fomentar a formação docente e o protagonismo discente na universidade.

OBJETIVO GERAL

Descrever os benefícios acadêmicos, profissionais e pessoais percebidos por duas alunas que atuam como monitoras em disciplina de práticas assistenciais do curso de Enfermagem durante a graduação.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, construído a partir da vivência de duas alunas do curso de Enfermagem que atuam como monitoras em disciplinas práticas. O relato busca compartilhar, de forma reflexiva e humanizada,

os aprendizados, desafios e sentimentos vivenciados durante o processo.

Os dados serão produzidos por meio de anotações, registros pessoais e conversas informais entre as participantes, que serve de base para a organização do texto. As experiências serão analisadas à luz da literatura sobre monitoria e formação profissional, permitindo identificar aspectos como crescimento pessoal, amadurecimento acadêmico e desenvolvimento de habilidades pedagógicas, conforme apontam Andrade et al. ⁽¹⁾ e Bernardi. ⁽²⁾

Por se tratar de uma experiência educativa, o estudo respeita os princípios éticos da Resolução nº 466/2012, garantindo sigilo, anonimato e a livre participação das envolvidas e sendo um relato de experiência próprio, não há necessidade de ser encaminhado para o CEP.

MARCO TEÓRICO

A literatura brasileira recente tem reconhecido o papel formativo da monitoria na construção de competências técnicas, científicas e relacionais. Segundo Andrade et al., ⁽¹⁾ a atuação como monitor amplia o domínio teórico-prático e fortalece a autonomia do estudante.

Bernardi ⁽²⁾ acrescenta que a monitoria é um espaço de experimentação pedagógica, permitindo ao graduando vivenciar o papel do educador e aprimorar sua comunicação. Já Silva, Almeida, Soares ⁽⁴⁾ indicam que a participação ativa em práticas de ensino estimula a

aprendizagem significativa e o pensamento crítico, essenciais na formação em saúde.

Esses estudos reforçam que a monitoria não apenas contribui para o desempenho acadêmico, mas também forma profissionais mais reflexivos e preparados para o trabalho em equipe, características fundamentais no cuidado em Enfermagem.

A experiência da monitoria traz ganhos significativos na aprendizagem teórico-prática, no desenvolvimento da autonomia, na comunicação interpessoal e na formação de identidade profissional. Além disso, contribui para a valorização da monitoria como prática pedagógica essencial na formação do Enfermeiro.

A monitoria consiste no trabalho voluntário de um aluno auxiliando um professor na ministração de uma aula que o aluno já concluiu para outras turmas, ela é uma modalidade de aprendizado que junta o ensino teórico, pesquisa e extensão dentro do ambiente acadêmico, proporcionando para o aluno uma oportunidade diferenciada durante a graduação. Durante o período da monitoria o monitor, juntamente com o docente, planeja aulas, conversa com os alunos, procura entender melhor a dificuldade de cada aluno, além de auxiliar o professor para que a aula ocorra de forma eficaz. ⁽⁵⁾

Para participar dessa atividade há alguns requisitos que variam em cada instituição, algumas delas são: estar matriculado regularmente no curso, ter passado com boas

notas na matéria de interesse para monitoria, ou até processos seletivos. A monitoria traz consigo diversos deveres e responsabilidades, que também variam em cada instituição, que devem ser levados a sério para que seja uma experiência exitosa. Por exemplo, na faculdade Florence, os alunos devem participar de reuniões periódicas com o professor-orientador, pesquisar sobre as matérias estudadas em literaturas estrangeiras, acompanhar e auxiliar o professor em sala de aula, orientar os alunos quanto o acervo existente na biblioteca da instituição entre outras funções. (6)

A monitoria se mostra essencial para a formação de profissionais, já que ela carrega uma grande carga teórica e prática, reafirmando e fixando tudo que o aluno já havia aprendido anteriormente e proporciona uma interação mais próxima com professores e coordenadores de curso, que podem ajudar o aluno-monitor a ter uma visão diferenciada de sua carreira profissional e abrir portas para outras oportunidades. (7)

Durante a prática da monitoria foi observado que as alunas estiveram atentas a tudo que estava sendo ministrado pelo professor e colocado em prática junto com as turmas, as alunas lembraram o que aprenderam e auxiliaram no aprendizado da turma que estava iniciando seus estudos. É importante ressaltar que a monitoria influencia de forma positiva a vida dos alunos que estão iniciado sua jornada quando, por vezes, não entendem plenamente o

que foi apresentado pelo professor e fazem perguntas para as monitoras.

De acordo com Carneiro et al. (8) a relação entre os discentes e o monitor é essencial para que o processo de aprendizagem ocorra de maneira mais fluída, já que os discentes podem se sentir mais confortáveis em tirar dúvidas e praticar a atividade proposta com o monitor. Essa relação e troca de conhecimentos vai favorecer o desenvolvimento acadêmico do aluno, que irá sanar suas dúvidas, e do monitor, que irá reafirmar e relembrar o que já sabe ao conversar e demonstrar o procedimento correto para o aluno, o que evidencia o conhecimento teórico sendo colocado em prática.

Durante a monitoria há uma mudança na dinâmica dentro da sala de aula, quando o monitor está cursando a disciplina, ele aprende de acordo com o que é passado pelo professor durante a aula, no entanto, no momento que o aluno se torna monitor, ele já possui uma carga teórica e prática, e dessa vez, vai rever àquela disciplina e auxiliar na aprendizagem de outros. Dessa maneira o aluno-monitor vai aprender de forma mais ativa, em vez de apenas receber o conhecimento passivamente, ele já terá uma carga teórica e repassará esse conhecimento para outros, o que vai auxiliar no aprendizado de todos os envolvidos e incentivar o aluno a buscar em sua jornada o caminho da docência. (9)

A vivência na monitoria proporciona um aprendizado que vai muito além da teoria vista em sala. De acordo com Monteiro et al., (10) participar dessas atividades ajuda o aluno a

desenvolver habilidades que são importantes para a formação profissional, como saber se comunicar melhor, trabalhar em grupo e assumir responsabilidades. Estar mais próximo do professor e dos colegas faz com que o monitor aprenda de forma diferente, trocando experiências e fortalecendo o aprendizado de todos.

Além disso, o período da monitoria contribui para o crescimento pessoal e emocional do aluno. Fontenele Lima de Carvalho et al. ⁽¹¹⁾ afirmam que participar da monitoria ajuda o aluno a desenvolver habilidades importantes, como empatia, paciência e escuta ativa, que são muito necessárias no cuidado em Enfermagem. Durante essa experiência, o monitor convive com colegas e professores, aprendendo a lidar com diferentes situações e a entender melhor as necessidades das pessoas, o que contribui para que se torne um profissional mais sensível e humano.

Por fim, Lopes et al. ⁽¹²⁾ afirmam que a monitoria também pode despertar o interesse pela docência, já que o aluno tem a oportunidade de vivenciar um pouco do papel do educador. Essa experiência reforça o quanto a monitoria é uma prática educativa importante, que une ensino, pesquisa e extensão e que contribui para o desenvolvimento integral do futuro enfermeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversas situações ocorrem nesse ambiente que é proporcionado na graduação, essas situações são experienciadas pelos

monitores e são relevantes para seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Cada um vive a experiência de uma forma diferente do outro, mas são igualmente importantes e seus relatos podem influenciar outros a embarcarem nessa jornada diferenciada.

A aluna 1, de 21 anos de idade fez o seguinte relato sobre sua experiência:

Ser monitora foi uma experiência muito boa que ultrapassou o aprendizado passado em sala de aula. Durante essa monitoria, vivenciei momentos de aprendizado, desafios e descobertas que contribuíram não apenas para o meu crescimento acadêmico, mas também para o meu amadurecimento pessoal e emocional. Ficar na posição de monitora me fez entender, de maneira mais profunda, a importância da empatia, da escuta e do olhar sensível que são coisas essenciais no cuidado em Enfermagem.

A minha convivência com o docente e com os alunos trouxe trocas importantes, nas quais aprendi a lidar com diferentes formas de aprender, ensinar e me comunicar. Notei que a cada dúvida e cada dificuldade dos alunos eram também oportunidades de revisar os conteúdos, reforçar o raciocínio clínico e desenvolver habilidades pedagógicas. Essa relação de troca constante com os alunos, me mostrou que ensinar é ao mesmo tempo, um ato de aprender e até mesmo aprimorar os conhecimentos já obtidos.

Eu enfrentei alguns desafios, como lidar com a insegurança e a responsabilidade de orientar outros estudantes. Consigo lembrar claramente do primeiro dia de monitoria, fiquei com vergonha e insegura se eu iria conseguir auxiliar e ajudar os alunos, mas esse sentimento passou 10 minutos após o início da

aula, onde eu vi que com paciência e calma, as coisas vão fluindo e saindo conforme o esperado. Outro momento em que me senti insegura foi em uma aula sobre Administração de Medicamentos, eu havia ficado com dúvidas como se era feito um cálculo em específico, porém ao realizar uma dinâmica bem didática com os alunos, consegui relembrar o conteúdo e aprender um pouco mais sobre a aula o que me agregou muito, por isso afirmo que a monitoria vai muito além de auxiliar em sala de aula e passar conhecimentos, mas envolve acolher, incentivar e caminhar junto, o que se mostra profundamente com o que é ser enfermeiro.

Ao longo desse período, passei a ver a Enfermagem com um olhar ainda mais humano e comprometido. A monitoria me fez entender a importância do trabalho em equipe, do diálogo e da valorização de cada etapa do aprendizado. Me senti mais preparada para atuar lá na frente com mais ética, sensibilidade e segurança. Por fim, acredito que a monitoria é uma experiência que todos os estudantes de Enfermagem deveriam vivenciar, pois ela nos forma não apenas como profissionais, mas como pessoas mais conscientes do nosso papel no cuidado e na educação em saúde. Essa vivência me fez entender que o aprendizado é uma troca constante. Por isso, sinto vontade de continuar crescendo e ajudando outros a crescerem também, assim como tantas pessoas fizeram e fazem por mim.

A aluna 2 de 19 anos também relatou sua experiência:

Eu soube da existência do programa de monitoria através das alunas que foram monitoras quando eu estava no 2º semestre do curso. Conversando com uma delas soube que ajudava para o ingresso de uma residência e

me interessei pelo programa, perguntei para os professores como funcionava e assim que foi oferecida uma vaga eu me prontifiquei.

No início pensei que seria apenas uma disciplina a mais que teria que cursar durante o semestre, não imaginei o quanto essa experiência iria me impactar. No primeiro dia me senti muito perdida, não sabia bem o que falar ou fazer, foi um desafio conseguir me entrar com os alunos e me sentir segura quando me pediam ajuda com algo, mas com o passar das aulas comecei a aprender como funcionava a dinâmica na sala e tudo fluiu muito bem. Relembrei técnicas e normas que não tinha fixado completamente na minha memória e tive oportunidade de aprender e ensinar outros.

Um dia houve uma aula específica sobre um tipo de injeção e eu não me lembrava exatamente como realizar uma técnica, fiquei observando a professora explicando para os alunos com muita atenção e naquele momento percebi que havia aprendido realmente. Logo após, fui auxiliar um aluno da turma a realizar a técnica e soube explicar corretamente para ele, outros alunos também pediram ajuda para mim e pude ajudar todos que estavam precisando.

O episódio citado foi apenas um momento, de muitos, que foi extremamente gratificante durante essa experiência de monitoria, poder relembrar e ensinar é uma dinâmica diferenciada que faz toda a diferença. Durante essa jornada me senti mais capacitada e confiante para seguir em frente e procurar ainda mais oportunidades de aprendizado. Agora, sempre que alguém me pergunta, posso dizer com certeza que a monitoria faz toda a diferença na vida acadêmica, é uma experiência muito gratificante e recompensadora e vale a pena vivenciá-la.

Percebe-se nos relatos das alunas que a monitoria fez diferença na jornada de cada uma de uma forma singular e ambas incentivam o ingresso no programa dizendo que influenciou positivamente suas jornadas acadêmicas e pessoais, o que reafirma a importância da monitoria para a formação de profissionais mais capacitados na área da enfermagem.

CONCLUSÃO

A monitoria demonstrou ser um espaço capaz de promover amadurecimento acadêmico, desenvolvimento profissional e crescimento humano. Ao acompanhar colegas, esclarecer dúvidas e apoiar o processo de aprendizagem, essa atividade fortalece as competências essenciais da Enfermagem, como responsabilidade, empatia, sensibilidade e postura ética. Tais competências que contribuem diretamente para a formação integral do estudante, tornando-o mais preparado para enfrentar os desafios da vida universitária e das práticas assistenciais.

Essa experiência favorece também a aproximação entre teoria e realidade, permitindo que o monitor compreenda de maneira mais profunda os conteúdos e reconheça a importância da educação colaborativa no ambiente acadêmico. Esse entendimento está em concordância com o que o COFEN destaca no documento “*Diálogos entre processos formativos e a prática de Enfermagem*”, que enfatiza que processos educativos integrados ao cotidiano formativo ampliam a maturidade

profissional e fortalecem o cuidado em saúde. Da mesma forma, a Resolução COFEN nº 736/2024 reforça que práticas formativas devem estimular autonomia, pensamento crítico e capacidade de articulação entre conhecimento técnico e postura reflexiva.^(13,14)

Diante disso, observa-se que a monitoria ultrapassa a ideia de um apoio pedagógico. Trata-se de uma estratégia transformadora que contribui para a construção de profissionais mais sensíveis, seguros e comprometidos com a qualidade da assistência. De acordo com Landim, Silva, de Matos,⁽¹⁵⁾ “[...] a vivência educacional da monitoria acadêmica se tornou uma importante ferramenta ao desenvolvimento teórico-prático do aluno monitor [...]”. Por sua relevância, é evidente o quanto importante é que instituições de ensino continuem incentivando programas de monitoria, reconhecendo sua contribuição direta na formação de futuros Enfermeiros preparados para atuar de forma ética, humana e qualificada.

REFERÊNCIAS

- 1- Andrade EGR de, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm* 2018;71(suppl 4):1596–1603.
- 2- Bernardi CMS, Molazzane Gabert D, Fagundes G de O, Machado LM. Monitoria em laboratório de práticas de enfermagem: relato de experiência. *Research, Society Development* 2021;10(9):e23910917925.

- 3- Chaves USB, Martins AS, Costa CCP da, Bisagni C, Vieira MLC, Jesus PBR de. Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. *Research, Society Development* 2020;9(9):e316997303.
- 4- Silva KLML da, Almeida RM, Soares MP. Metodologias ativas na formação em saúde: experiências exitosas de estudantes de Enfermagem. *Rev Recien*. 2020;10:120–129.
- 5- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (BR). Monitoria [Internet]. Uberaba: UFTM; [c2025] [citado 2025 Nov 10]. Disponível em: <https://www.uftm.edu.br/proens/dae/monitoria>
- 6- Instituto Florence (BR). Monitoria Acadêmica [Internet]. São Luís: Blog Florence; 2021 ago 25 [citado 2025 Nov 19]. Disponível em: <https://www.florence.edu.br/blog/monitoria-academica/>
- 7- Centro Universitário de Valença (BR). Descubra mais sobre a importância da monitoria [Internet]. Valença: UNIFAA; 2023 set 22 [citado 2025 Nov 10]. Disponível em: <https://unifaa.edu.br/blog/descubra-mais-sobre-a-importancia-da-monitoria>
- 8- Carneiro MA, Dantas AS, Ferreira NS, Oliveira AS, Moura PGS de, Dias NM. Monitoria acadêmica e suas contribuições no processo ensino-aprendizagem no curso de Enfermagem. *Research, Society Development*. 2024;13(6):e6213645856.
- 9- Ortolan LS, Alteff LF, Tiburzio VLB. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente. *Rev Ensino Biologia da SBEnBio*. 2020;289–308. DOI: <https://doi.org/10.46667/renbio.v13i2.355>
- 10- Monteiro PVA, Costa MLP, Menezes RSP, Monte GLA, Lima GC. Tecnologias educacionais na monitoria acadêmica de fisiologia humana e biofísica na graduação de enfermagem. *Rev Enfermagem UFPE on line*. 2021;15(1).
- 11- Fontenele Lima de Carvalho RE, Santos Mendes CC dos, Alves Monte GL, et al. Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre monitoria acadêmica de bolsistas do programa de educação tutorial. *Rev Enferm Atenção à Saúde*. 2023;12(2): e202383. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i2.6658>
- 12- Lopes KS, Pontes MAC, Secundino DD, et al. Relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2025;25:e20584. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e20584.2025>
- 13- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Diálogos entre processos formativos e a prática de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2021 [citado 2025 Nov 17]. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/dialogos-entre-processos-formativos-pratica-enfermagem.pdf>
- 14- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN nº 736/2024. Dispõe sobre o processo de enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília-DF: COFEN; 2024 [citado 2025 Nov 17]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-736-2024.pdf>
- 15- Landim GS, Silva VGP, Matos TA de. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência. *Educere - Rev Educação da UNIPAR*. 2023;23(2):714–20.

DOI: <https://doi.org/10.25110/educere.v23i2.2023-012>

Fomento e Agradecimento

As autoras declaram que a presente pesquisa não recebeu financiamento de agências de fomento públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, conforme estabelecido pela Portaria CAPES nº 206, de 4 de setembro de 2018.

O artigo foi integralmente desenvolvido com recursos próprios das autoras, não havendo patrono, bolsa, edital, auxílio institucional ou qualquer outra forma de apoio financeiro.

Não houve fornecimento de materiais, insumos, equipamentos ou serviços por empresas, instituições ou terceiros, de forma gratuita ou com desconto.

As autoras optaram por não incluir agradecimentos, uma vez que não houve colaboração de participantes que não atendessem aos critérios de autoria estabelecidos para este estudo.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

A autoria deste artigo foi definida de acordo com os critérios da Revista In Derme. Todas as autoras:

- Contribuíram de forma substancial para a concepção e o delineamento do artigo;
- Participaram da coleta, análise e interpretação dos dados;
- Atuaram na redação do artigo, revisão crítica do conteúdo científico e na aprovação da versão final submetida à Revista In Derme.

Todas as autoras assumem responsabilidade pelo conteúdo do trabalho e concordam com a sua submissão e publicação.

Declaração de conflito de interesses

As autoras declaram não haver conflitos de interesse, de natureza financeira, comercial, institucional, acadêmica ou pessoal, que possam ter influenciado os resultados, a interpretação dos dados ou as conclusões apresentadas neste estudo. Não há vínculos com patentes, propriedade intelectual, fornecimento de materiais, insumos ou equipamentos relacionados ao conteúdo do artigo.

Declaração de disponibilidade de dados

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>